



Devolução
Garantida
CORREIOS

Mala Direta
Postal
9912187803/DR-RJ
PETROS
CORREIOS

» Revista Petros

Publicação da Fundação Petrobras de Seguridade Social

Política de Investimentos

2008-2011



Nesta edição, encarte especial mostra os principais norteadores da Política de Investimentos da Fundação para os próximos quatro anos

Veja também

- Fundação lança quarta edição de seu Balanço Social Empresarial, destacando os projetos sociais conduzidos por algumas das empresas nas quais investe
- Concurso de Contos chega ao seu final premiando as dez melhores obras e homenageando o brilho contagiante do octagenário Ariano Suassuna

VII
CONCURSO DE CONTOS
PETROS



Esta é uma daquelas raras ocasiões onde quem homenageia é também agraciado.

Muito obrigado, Ariano, por nos receber de braços abertos e conceder o brilho de sua inspiração aos participantes deste concurso.

Ficam nossos votos de felicidade e o agradecimento por toda uma história narrada em 80 anos de cultura popular, que ainda tem muito a contar.

Patrocínio



Apoio



Homenagem a Ariano Suassuna

Nos últimos dias do ano que se encerra, o Conselho Deliberativo aprovou a Política de Investimentos da Petros para o período 2008-2012, documento que ditará o direcionamento dos recursos da Fundação nos próximos cinco anos e consolida a diversificação da carteira de investimentos como a postura mais adequada ao atual cenário macroeconômico do país.

Com a onda de indicadores macroeconômicos positivos e as perspectivas favoráveis para os próximos anos, será mantida a estratégia iniciada em 2003, visando à solidez da rentabilidade no longo prazo, conjugada com os princípios de responsabilidade social. O caderno especial encartado na presente edição apresenta a Política de Investimentos, que pode ser conferida na íntegra no portal da Petros.

Já do ponto de vista institucional, a Petros tem razões diversas para comemorar. E sem qualquer sombra de dúvida, a maior conquista do exercício 2007 foi a conclusão do processo de repactuação do Plano Petros/Sistema Petrobras. Com o aceite de 73% da categoria, os trabalhadores (representados pela FUP e seus sindicatos filiados) assinaram o Acordo de Obrigações Recíprocas com a Petrobras e suas subsidiárias, além da Petros.

O documento prevê que o aporte será feito por meio de uma Transação Judicial, também assinada pelas partes e que aguarda apenas o cumprimento de todos os trâmites legais para entrar em vigor. O dirigente da FUP e conselheiro eleito da Fundação, Paulo César

Martin, aborda o tema com a autoridade de quem participou ativamente do processo. Ele concedeu entrevista à revista, onde procura esclarecer todas as dúvidas restantes a respeito da repactuação.

2007 foi um ano onde se buscou também ratificar a integração cada vez maior com os participantes e demais atores que interagem com a Fundação. Nesse particular, e graças aos apoios obtidos, foram ampliados os eventos esportivos (Corrida Rústica e Campeonato de Futebol Society) e a premiação do Concurso de Contos foi realizada pela primeira vez fora do Rio de Janeiro, homenageando uma das mais notórias personalidades da Literatura nacional: o escritor Ariano Suassuna.

O ano que finda serviu ainda para evidenciar que a preocupação dos atuais dirigentes com a implementação de práticas de gestão socialmente responsáveis não é simples retórica. Tal filosofia restou patente por ocasião do lançamento da quarta edição do Balanço Social Empresarial.

O relatório de 71 páginas coloca em suas manchetes as boas novas geralmente ignoradas pela grande imprensa: os projetos sociais tocados por empresas com participação acionária da Fundação, retratos sem retoque de um país que se auto-afirma e para o qual se vislumbra novos e ainda melhores anos, a começar pelo que se inicia agora. Um brinde a 2008!

Diretoria Executiva

>> Revista Petros

Publicação mensal editada pela Gerência de Comunicação e Relações Institucionais

Gerente | Washington Araújo

Editor e Jornalista Responsável | Hélio Pereira (MTb 20.160/SP)

Redação | Charles Nascimento (subeditor), Renata Telles e Antonia Moraes (estagiária)

Projeto Editorial | Márcio Araújo

Diagramação | Iêda de Oliveira

Ilustração | Luiz César Cabral de Menezes

Impressão | Bangraf

Tiragem | 120 mil exemplares

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente | Wagner Pinheiro de Oliveira

Diretores | Maurício França Rubem, Newton Carneiro da Cunha e Ricardo Malavazi Martins

Secretário-Geral | Wagner Luiz Constantino de Lima

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares | Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandes, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin, Paulo Teixeira Brandão e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Armando Ramos Tripodi, Cláudio Alberto de Souza, Epaminondas de Souza Mendes, Nelson Sá Gomes Ramalho, Regina Lucia Rocha Valle e Roberto de Castro Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Titulares | Fernando Leite Siqueira (presidente), Eurico Dias Rodrigues, Guilherme Gomes de Vasconcelos e Maria Angélica Ferreira da Silva

Suplentes | André Luiz da Fonseca Fadel, Antonio Luiz Vianna de Souza, Reginaldo Barretto Correa e Sérgio Salgado

E-Mail | conselhofiscal@petros.com.br

Filiada à 

ENDEREÇO

Rua do Ouvidor, 98 | Centro | CEP: 20040-030 | Rio de Janeiro | RJ
Telefone | 21 2506-0335 | **Portal** | www.petros.com.br | **E-Mail** | revista@petros.com.br

Concurso de Contos I

Nelson Choueri Junior, matrícula 0094050,
via e-mail

Mais uma vez, parabéns pelo trabalho da equipe de comunicação no Concurso de Contos: um banho de encantamento em todos nós. Deixo como sugestão para os próximos concursos que o homenageado não precise ser necessariamente das Letras, mas um figura de notoriedade ou que tenha uma importância reconhecida na cultura de nosso país. Sebastião Salgado, por exemplo, produz livros usando não as letras, mas a linguagem fotográfica. Seu trabalho tem grande importância para nossa cultura, e ele influencia de forma significativa àqueles que conhecem sua obra. Citei o Sebastião apenas como exemplo; há pincas de outros caras da grandeza dele.

Na música, então, tenho até vergonha de citar, tantos são os nomes que nos vêm à cabeça. Política e religião são campos que também poderiam dar bons nomes para nos apadrinhar, desde que tendo importância cultural significativa.

Outra sugestão é publicar os e-mails dos autores nos livros futuros, visando o estabelecimento de uma relação direta leitor-autor. Já imaginou que legal seria você receber críticas e principalmente elogios daqueles que o estejam lendo "em tempo real"?

Concurso de Contos II

João Goulart de Souza Gomes,
via e-mail

Só tenho a agradecer a toda coordenação do concurso pelos momentos maravilhosos que vivenciamos. Nunca fui tão prestigiado como escritor, em todos os 65 prêmios que já recebi. O evento foi também abrilhantado pela inesquecível presença do Ariano Suassuna e a antologia de livros, muito bem editorada. Enfim só me resta escrever ainda melhor para estar entre os finalistas do próximo concurso! Um grande abraço e parabéns por tudo!

Participe desse FÓRUM.
Escreva para revista@petros.com.br

Termo de Adesão Judicial

Vergilio Ruy Bianco, mat 0527092,
via e-mail

Solicito a especial gentileza de informar o valor que a Petrobrás repassará à Petros em decorrência da assinatura do Termo de Transação Judicial (documento que faz parte do Acordo de Obrigações Recíprocas). Infelizmente, ao noticiar a assinatura do Termo de Transação, a "Revista Petros" do mês de outubro de 2007, em sua página 5, talvez por lapso, deixou de informar o valor a ser repassado. Agradeço a atenção.

Resposta: *Por favor, leia nesta edição a entrevista com o conselheiro eleito Paulo César Martin. No texto, ele aborda detidamente esses valores e explica a sistemática de correção. Informamos que os valores acertados por ocasião da assinatura do AOR são de dezembro de 2006 e serão atualizados pela meta atuarial da Petros.*

**BENEFÍCIOS PETROS:
EM JANEIRO, O CRÉDITO
SERÁ FEITO NO DIA 25**

em Destaque

■ Encarte Especial mostra as principais referências adotadas para definir a Política de Investimentos 2008-2012

AINDA:

Página 6 – A homenagem ao escritor Ariano Suassuna é destaque na premiação do Concurso de Contos 2007

Página 8 – As iniciativas da Fiepe para aumentar a adesão ao seu plano instituído, administrado pela Petros

Página 13 – Dicas para a utilização consciente dos empréstimos concedidos aos participantes

Página 14 – Fundação promove seminário sobre as tendências de investimentos nas EFPCs

Balanço Social destaca iniciativas bem-sucedidas

Quarta edição do documento reúne projetos sociais capitaneados por empresas nas quais a Petros tem participação acionária

A mais recente edição do Relatório Anual de Responsabilidade Social Empresarial da Petros, lançada oficialmente em 22 de novembro, privilegia uma série de projetos sociais bem-sucedidos, porém pouco conhecidos pela grande imprensa e a população brasileira. Durante a cerimônia, realizada no Rio de Janeiro, o presidente Wagner Pinheiro afirmou que o documento tem a intenção de mostrar iniciativas, dentro do ambiente corporativo, voltadas para o social. "Não só com relação aos empregados e participantes, mas também como forma de incentivo para que outras empresas sigam o mesmo caminho."

No que diz respeito ao conteúdo editorial, a publicação procura traduzir as aspirações da Diretoria Executiva de priorizar os Investimentos Socialmente Responsáveis. Para isso, reúne reportagens de projetos patrocinados por empresas nas quais a Petros tem participação acionária – Petrobras, Perdígão, Brasil Ecodiesel, Randon e Brasil Telecom.

O dirigente destacou também o empenho dos fundos de pensão em disseminar a cultura de responsabilidade social. "Hoje, já existem estudos que comprovam que no longo prazo as empresas focadas numa atuação socialmente responsável garantem maior retorno nos investimentos."

O evento, aberto com uma apresentação do Coral da Petros, reuniu mais de 200 pessoas, entre as quais os diretores da Fundação – Ricardo Malavazi, Maurício Rubem e Newton Carneiro – e o presidente do Conselho Deliberativo da Abrapp e diretor superintendente da Valia (fundo da Vale do Rio Doce), José Eustáquio Lott. Presentes ainda profissionais do quadro da Petros e de outras entidades

que atuam no sistema de previdência complementar, bem como representantes dos mais variados segmentos da sociedade civil organizada.

No ano passado, pela primeira vez uma publicação elaborada pela Petros foi selecionada para o Prêmio Aberje, conferido pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial. À época, 380 publicações concorreram à premiação, uma das mais importantes do cenário da comunicação brasileira, e venceu na categoria regional.



Retificando:

No Balanço Social 2006 da Petros creditamos somente a Chico Buarque a autoria da música *Festa Imodesta*. Na verdade, a letra é de Caetano Veloso e a música de Chico Buarque.

Com o brilho de uma constelação

Homenagem ao poeta e escritor Ariano Suassuna
consagra premiação do Concurso de Contos

A simpática capital pernambucana, berço do frevo, mas também da literatura de cordel, acolheu a cerimônia de premiação do VII Concurso de Contos da Petros, dia 10 de dezembro. O grande vencedor deste ano foi o participante Edison Bohrer, autor do texto "Cantora pop em tour". Gaúcho de São Leopoldo, ele fez carreira na Petrobras trabalhando em Aracajú, mas atualmente vive em Salvador. Devido a compromissos profissionais, foi representado na festa pela esposa Maria de Fátima Bohrer, que recebeu a premiação muito emocionada.

Em sete edições, esta foi a primeira vez que o evento ocorreu fora do Rio de Janeiro, onde fica a sede da Fundação. A mudança de local objetivou a adequação à agenda do escritor e dramaturgo Ariano Suassuna, homenageado de 2007, e foi possível graças ao patrocínio do Banco Real e ao apoio do Sesi, que cedeu o espaço para a solenidade.

Ao ter seu nome anunciado, o escritor paraibano foi longamente aplaudido pelo público. Sempre com bom humor, uma de suas características mais marcantes, contou "causos" durante bate-papo com o gerente de Comunicação da Petros, Washington Araújo, e o cantor e compositor Antonio Nóbrega. Na seqüência, ao receber a placa comemorativa das

mãos do presidente Wagner Pinheiro, brincou com o público. "Agora finalmente posso dizer que emplaquei 80 anos", disse Suassuna, que agradeceu a homenagem, um reconhecimento por sua contribuição à cultura nacional.

Ariano parabenizou os vencedores do concurso e o incentivo dado pela Petros. "Bem-vindos à literatura, tenho muito prazer em recebê-los. É muito gratificante ver uma empresa dessa importância promovendo um evento tão bonito."

O presidente da Fundação retribuiu a gentileza, destacando que a Diretoria Executiva é que deveria agradecer a oportunidade de homenagear um talento



O escritor Ariano Suassuna (no detalhe) deu um colorido especial à festa de premiação, que contou ainda com o músico e trovador Antônio Nóbrega, os participantes da grande final, autoridades locais e integrantes da Diretoria Executiva da Petros.



RESULTADO FINAL

1º lugar

Edison Bohrer, com o texto *Cantora pop em tour*;

2º lugar

João Paulo Vaz, com o texto *A mulher do rio*;

3º lugar

Roberto Márcio Pimenta, com o texto *Insanos*;

4º lugar

João Goulart de Souza Gomes, com o texto *Palavras são senhas*;

5º lugar

Silvio Luiz Rocha, com o texto *Os selecionados*;

6º lugar

Salvador Correia Vera, com o texto *Reencontro*;

7º lugar

Nelson Choueri Júnior, com o texto *O magnífico crocodilo*;

8º Lugar

Hugo Rodrigues, com o texto *O travo amargo da derrota*;

9º Lugar

Judith Martins de Souza, com o texto *Águas*;

10º Lugar

Carlos Alves, com o texto *O barbante*.

de tamanha envergadura. "Contar com Ariano Suassuna em nossa cerimônia de premiação é ser homenageado por esta grande personalidade da cultura brasileira." Pela Petros, também participaram da premiação os diretores Maurício Rubem e Newton Carneiro e o secretário-geral Wagner Lima.

A sétima edição do concurso acabou se transformando numa espécie de tributo a manifestações genuinamente brasileiras, representadas por artistas que, em comum, têm o fato de expressar o talento nordestino. No palco, destaque para Francisco Diniz, que apresentou um cordel sobre a vida de Ariano Suassuna e para a animada conversa

entre o homenageado e o amigo Antônio Nóbrega. O toque feminino do palco ficou por conta da cantora e atriz Inez Viana, que num breve espetáculo interpretou três composições.

Por um desses caprichos do acaso, o evento literário da Fundação protagonizou um momento histórico, que não constava no roteiro originalmente. No palco, Nóbrega e Suassuna, improvisando um dueto, cantaram uma composição do autor paraibano e foram ovacionados pela platéia. Um presente para os vencedores do concurso.

O vice-prefeito de Recife, Luciano Siqueira, uma das autoridades a prestigiar a solenidade, agradeceu o convite formalizado à prefeitura e parabenizou a Petros pela iniciativa de estimular a cultura nacional. Em sua avaliação, "promoções como essa contribuem para o surgimento de novos talentos", disse enaltecendo o empenho dos autores finalistas. "Vocês representam uma parcela desse povo brasileiro maravilhoso, que cria e recria nossa cultura de maneira incessante."

Na biografia de Edison Bohrer, além da glória da recente premiação, deve constar informações como a que, após a aposentadoria, mudou-se com a família da capital sergipana para Salvador, de onde não mais saiu. Embora ainda esteja um pouco intimidado com o tamanho da cidade, foi lá que encontrou inspiração para escrever de forma rotineira. É casado há 30 anos com Maria de Fátima e tem dois filhos. Entre os escritores nacionais, sugere Luis Fernando Verissimo, "um retratista da classe média brasileira"; Rubem Braga, "um verdadeiro poeta das coisas simples", e Fernando Sabino, "dono de um estilo espetacular".

O livro de cabeceira é *Uma nova história da música*, de Otto Maria Carpeaux - título que o acompanha há mais de 30 anos. Ele não cultiva o hábito de participar de concursos literários, tendo estreado na edição anterior promovida pela Petros, onde não figurou entre os finalistas.

Fiepeprev quer 100% de adesão

Meta é arrojada, mas a Fiepe não mede esforços para esclarecer os empregados sobre os benefícios do plano administrado pela Petros

Desde dezembro de 2005, a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe) é uma das 32 patrocinadoras da Petros – que tem ainda 23 instituidores. O sistema é formado pelas entidades Senai, Sesi e IEL e tem em torno de 1.500 empregados.

Em entrevista, o superintendente do Sesi, Ernane de Aguiar Gomes, explicou que a esmagadora maioria dos empregados (cerca de 1 mil) pertence ao Sesi. Ele faz parte do quadro funcional há 32 anos – cinco como superintendente, função que já exerceu outras vezes – e nessa trajetória dedicou boa parte do tempo para viabilizar a criação de um bom modelo previdenciário. "Faz mais de 15 anos que a gente lutava para ter condições de oferecer uma dignidade maior ao nosso colaborador quando ele se aposentar."

Segundo Aguiar, tido como um dos maiores entusiastas da previdência complementar dentro do sistema, foi a partir da posse da atual gestão da Fiepe, presidida por Jorge Côrte Real, que a iniciativa ganhou força, sendo inclusive estendida a toda federação. "A idéia inicial era contemplar apenas o Sesi." Para cumprir o trâmite regulatório, a documentação percorreu diversas instâncias em Brasília, antes de receber o sinal verde.

Uma consultoria especializada ficou responsável pela modelagem final. Passada a etapa de amadurecimento do plano e a divulgação, a direção da Fiepe começou a ouvir proposta de empresas e bancos que poderiam administrar o plano. "A da Petros realmente contemplava mais informações confiáveis e detalhamentos técnicos", disse o executivo. "Também favoreceu a escolha o trabalho

que a Fundação já tinha feito com outras organizações."

Ele considera acertada a estratégia da Petros de focar no multipatrocínio. "É uma marca forte, que está se tornando mais conhecida e entrando numa nova parcela do mercado." No caso do Fiepeprev, o objetivo do dirigente é atingir a adesão de 100% dos empregados, embora reconheça a dificuldade. "Existem algumas categorias com salários mais baixos, onde percebemos certa resistência."

Nesses casos, como contra-argumento em prol de adesão, ele cita a paridade contributiva – a cada um real pago pelo empregado a patrocinadora dá um real. "O trabalhador tem um retorno de no mínimo 100%". Para angariar novos participantes, tem realizado palestras explicativas em diversas unidades regionais.

O Sistema Fiepe representa o setor produtivo e em sua missão está "buscar promover o desenvolvimento da indústria em Pernambuco". É formada por 39 sindicatos patronais de diversos segmentos do setor.

Seu presidente é eleito por esses sindicatos, e automaticamente assume a direção regional do Sesi e a presidência do conselho do Senai. Sob o ponto de vista institucional, a Federação cuida principalmente das verbas, defende os interesses de diversos setores e discute melhorias para o estado.

Enquanto o Senai, em seis décadas, tornou-se a maior referência em educação profissional para o setor industrial, formando mais de meio milhão de profissionais em Pernambuco, o Sesi dedicou-se a ações nas áreas de educação, saúde, lazer, cidadania e promoção social.

ICSS premia destaques do sistema

O Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS) premiou as personalidades e instituições brasileiras que, em 2007, de alguma maneira, contribuíram significativamente para o desenvolvimento da sociedade. A mais tradicional distinção do sistema foi entregue pela décima segunda vez no dia 29 de novembro, no Rio de Janeiro, e reuniu nomes de destaque nos mais variados segmentos.

Para o presidente do ICSS e da Petros, Wagner Pinheiro, “o sistema define os escolhidos baseado em sua sintonia com o pensamento da sociedade brasileira”. Nesse particular, citou a preocupação das entidades e dos contemplados com as práticas de responsabilidade social e de governança corporativa.

Outro ponto destacado pelo dirigente foi a expressiva presença feminina entre as personalidades de destaque, aspecto considerado oportuno, pela coincidência com a campanha “16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres”.

Ganhador na categoria Seguridade Social, o secretário de Previdência Complementar, Leonardo Paixão, fez questão de dividir a premiação com os profissionais que trabalham ao seu lado na SPC. Para ele, a conquista se deve ao fato de o órgão fiscalizador “estar cumprindo sua missão da maneira mais vigorosa e eficiente possível”. Em sua avaliação, cabe ao Estado fornecer um arcabouço regulatório adequado aos anseios do sistema e criar um ambiente favorável ao surgimento de novos planos, além de propiciar o aperfeiçoamento dos modelos já existentes.

O deputado federal Maurício Rands (PT-PE), que recebeu a estatueta na categoria Ação Parlamentar, se declarou um entusiasta do sistema previdenciário fechado, sublinhando sua relevância no aspecto econômico e social brasileiro. Já o presidente do

O presidente do ICSS e da Petros, Wagner Pinheiro, abriu o evento saudando os premiados e ressaltando a contribuição de cada um para o desenvolvimento do país



Foto: Américo Vermelho

BNDES, Luciano Coutinho, atribuiu a conquista no quesito Liderança Empresarial ao seu passado atuante na área de previdência complementar e à participação em lutas históricas como a que pleiteou mudanças no tratamento tributário das entidades fechadas.

Ele comemorou a inserção de trabalhadores no sistema por intermédio dos planos de instituidores e disse que “a excelente rentabilidade da carteira nos últimos anos é resultado da melhora dos fundamentos econômicos e do alto grau de profissionalismo dos gestores”.

Também **foram premiados** Eduardo Gianneti da Fonseca (Educação, Cultura e Esporte), Regina Moraes Waib (Ação Social), Otávio Frias Filho (Comunicação), Eliane Pinheiro Belfort Mattos (Responsabilidade Social) e Marise Theodoro da Silva Gasparini (Dirigente Nacional).

Na categoria Dirigentes Regionais foram distinguidos os trabalhos de José Mendonça Neto – Pouprev (Centro-Norte); Marise Theodoro da Silva Gasparini – Arus (Sudeste); Maria do Carmo Porto Oliveira – Previminas (Leste); Nivaldo Cyrillo – Economus (Sudoeste); Ednaldo Moitinho Alves – Bases (Nordeste); e, Silvio Renato Rangel Silveira – Fibra (Sul).

SISTEMA PETROBRAS

ACORDO COLETIVO GARANTE BENEFÍCIOS DA REPACTUAÇÃO

O dirigente da FUP, Paulo César Martin, destacou os benefícios do fechamento do Acordo Coletivo dos trabalhadores terrestres do Sistema Petrobras, cuja data-base é setembro. Com a aceitação maciça da categoria, os aposentados e pensionistas do Plano Petros receberam o reajuste de 4,18%, que foi aplicado sobre a renda total (Petros/INSS).

Em entrevista à **Revista Petros**, ele lembrou que esse reajuste foi aplicado para todos os assistidos do Plano Petros, independente de terem feito a repactuação do regulamento ou não. Segundo PC, o Acordo Coletivo garantiu o pagamento do adiantamento da correção dos benefícios decorrentes dessa repactuação. "Negociamos com a Petrobras o adiantamento dos recursos para que os valores retroativos dos reajustes – diferença do IPCA, de setembro de 2006 a agosto de 2007; e do INSS, de abril a agosto 2007 – sejam repassados para os aposentados e pensionistas que repactuaram", explica o conselheiro eleito da Fundação. "De setembro de 2007 para frente, será acumulado um outro valor, mas, esperamos que a Transação Judicial, celebrada na Ação Civil Pública da FUP, seja homologada pela Justiça até janeiro". É o sinal verde para que os órgãos regulamentares aprovelem o novo regulamento do Plano Petros.

Sobre a repactuação, lamenta a postura adotada pelas lideranças de algumas entidades que continuam trabalhando contra e afirma que o processo é irreversível. "Não adiantou o terrorismo. As alterações no regulamento entrarão em vigor muito em breve, tão logo sejam superados todos os obstáculos legais." (**Nota da Redação:** uma parcela dos valores devidos já foi adiantada no último dia 20). Ainda sobre o tema previdenciário, falou das recentes conquistas e da agenda de desafios para 2008.

Por que ainda não foram aprovadas as alterações regulamentares do Plano Petros?

Repactuar foi concordar com mudanças no regulamento, especificamente, com relação à forma de reajuste. Essas mudanças, que garantem uma série de melhorias, ainda não foram aprovadas pelos órgãos que fiscalizam a Petros (SPC) e a Petrobras (Dest), porque oneram o Plano, que ainda contabiliza déficit. Portanto, nem a secretaria nem o departamento das estatais vão aprovar as mudanças se não houver um aporte de recursos no Plano. Pois, essas alterações regulamentares aumentarão o seu desembolso, já que vários benefícios irão aumentar devido, principalmente, à desvinculação com o INSS, correção no cálculo das pensões e mudança no valor dos benefícios do grupo 78/79. O Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR), assinada pela FUP e seus sindicatos filiados, a Petrobras e suas subsidiárias, além da Petros, prevê que esse aporte será feito através da referida Transação Judicial que, também, foi assinada pelas partes.

Essa demora é normal?

Essa Transação tem que cumprir o trâmite legal. Temos que aguardar o processo burocrático da Justiça e a homologação da Transação. Não tem jeito! O passo seguinte será a celebração de um convênio financeiro entre a Petrobras e as suas subsidiárias com a Petros, onde as empresas pagarão a parcela de dívida que cada uma reconhece. Esse dinheiro entrará como ativo do plano, que, com isso, ficará superavitário. Será esse superávit que irá suportar os impactos no passivo referente às mudanças no regulamento. Conseqüentemente, o departamento de estatais e a SPC

aprovarão as alterações regulamentares, uma vez que o Plano terá reserva técnica suficiente para suportar o aumento do seu passivo previdenciário.

Existe a possibilidade desse processo ser barrado na Justiça?

Não, de jeito nenhum. Esse processo é irreversível e isso tem que ficar muito claro. O máximo que pode acontecer é atrasar devido a algumas ações judiciais que estão sendo implementadas para tentar impedir a homologação da transação.

O processo foi concluído desde fevereiro e os outros benefícios, decorrentes da repactuação, ainda não vieram. Por que?

O andamento está atrasado porque, ao meu ver, de maneira irresponsável, as direções de algumas entidades estão buscando, na justiça, impedir essa homologação. Eles sabem que não vão conseguir, mas estão atrasando o processo. Esses dirigentes estão tomando essa atitude porque ficaram refém da sua



Foto: Giorgio Benedetini

O conselheiro Paulo César Martín falou sobre a repactuação e as demais conquistas dos petroleiros consagradas em 2007 e a agenda de desafios para o ano novo

posição política contrária à repactuação. Se, realmente, eles querem o bem-estar da categoria, têm que rever essa postura. Eles estão prejudicando a grande maioria, iludindo as pessoas que não repactuaram e fazendo um grande desserviço para toda a categoria.

Como assim, iludindo?

Tem gente que acha que o processo pode ser anulado e que o incentivo pago a quem repactuou será estendido a todos. O que tem que ficar claro na cabeça do assistido é que, após a repactuação, ele terá o seu reajuste corrigido pela inflação. Daí para frente, se o plano tiver superávit, rapidamente haverá um excedente de patrimônio para, por exemplo, pagar abono ou melhorar benefícios. Esse é o caminho que Previ e Funcef seguiram e agora começam a colher os frutos.

O que está sendo feito para que a homologação seja feita o mais rápido possível?

A federação, através de suas assessorias jurídicas, está buscando junto ao judiciário agilizar essa homologação. Além disso, é fundamental que todos os participantes e assistidos cobrem das direções das entidades, assim como de seus representantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros, que respeitem a decisão democrática de mais de 73% dos participantes e assistidos que repactuaram, e parem de agir contra a categoria.

A repactuação é, realmente, um bom negócio para o Plano Petros?

Não resta a menor dúvida. A FUP tem uma Ação Civil Pública (ACP) na Justiça onde tenta provar que a Petrobras deve determinados valores para o Plano. A perícia técnica apontou a maioria dos itens reivindicados pela Federação. Desses itens, as patrocinadoras concordaram em pagar alguns. Nos outros, temos que aguardar a decisão da ACP que, certamente, demorará muitos anos. Portanto, a Transação Judicial era a única maneira da Petrobras injetar recursos no plano; não havia outra.

Mas dizem que a FUP trocou uma dívida de R\$ 9 bilhões por R\$ 6 bilhões?

Isso é uma grande mentira, sem nenhum fundamento. A perícia está andando normalmente e os itens que a Petrobras se propôs a pagar serão retirados da ação judicial. Os outros vão continuar na Justiça. Isso tem que ficar muito claro para acabar de uma vez por todas com essas calúnias. Após a homologação, vamos divulgar toda a documentação desse processo para a consulta dos participantes.

Que valores realmente estão sendo pagos?

Na Transação Judicial, o FAT-FC, o grupo pré-70 e as pensionistas somam R\$ 4,7 bilhões. Com relação à geração futura, a companhia já havia feito o pagamento e estava com excedentes no plano. Nesse montante, tem ainda R\$ 1,9 bilhão referente à obrigatoriedade da paridade contributiva entre a empresa, os participantes e os assistidos.

Mas a paridade nas contribuições já existia...

Na prática, não! Hoje, a Petrobras e suas subsidiárias pagam um percentual sobre a folha do pessoal da ativa inscrito no Plano. Essa folha está diminuindo à medida que as pessoas vão se aposentando. Como o Plano Petros está fechado, essa folha vai se extinguir nos próximos 10 ou 15 anos, com as patrocinadoras deixando de recolher para o plano. Ou seja, um número cada vez maior de aposentados contribuindo e as empresas patrocinadoras sem pagar nada. A assinatura do AOR e da transação garantirá que a patrocinadora irá manter a paridade de contribuição com o assistido. Isso significa novos recursos no longo prazo.

Esses valores serão contabilizados como ativo?

Não. Eles entrarão reduzindo o passivo. Mas, no final, o efeito positivo para o plano é de 1,8 bilhão. Então, você pode dizer tranquilamente que dos R\$ 6,5 bilhões, R\$ 4,7 bilhões vão entrar no ativo e R\$ 1,8 bilhão reduzirão o passivo - valores de 31

de dezembro de 2006. Existe, ainda, uma correção de IPCA mais 6 % ao ano, desde essa data.

Mas a Petrobras só vai pagar em 20 anos...

As pessoas esquecem que todo esse montante é valor presente e daqui a vinte anos ele estará sempre sendo corrigido. A cada seis meses a Petrobras pagará os juros e o valor vai sendo atualizado monetariamente. Mesmo assim, nós colocamos uma cláusula na transação que, havendo condições, as patrocinadoras poderão antecipar o repasse desses valores.

Se o retorno é garantido, para que antecipar os valores?

Hoje, a atual direção da Petros está conseguindo uma boa rentabilidade. Então, quanto mais cedo esses recursos forem colocados dentro do plano, mais cedo serão investidos a fim de alcançar uma rentabilidade maior. Mas, de qualquer forma, se não houver a antecipação, ao menos a meta atuarial já está garantida (IPCA + 6 % ao ano).

Você acredita que a questão da AMS está esclarecida?

Foi feito um terrorismo enorme e muitas pessoas deixaram de repactuar, com medo de perder a AMS. Hoje, com certeza estão arrependidas. Ao contrário do que foi dito, a AMS se fortaleceu. Incluímos no Acordo Coletivo o custeio de medicamentos e estamos criando um Comitê permanente para participar da sua gestão. Ao mesmo tempo, a atual direção da Fundação extinguiu a entidade Petrosaúde. Talvez, muitas pessoas não lembrem, mas, essa entidade foi criada pela administração passada, com o objetivo de administrar planos de saúde e no futuro próximo assumir a administração a AMS no lugar da Petrobras. Esse projeto estava em pleno andamento e, se não fosse a mudança de governo, essa entidade já estaria funcionando normalmente. A atual diretoria da Petros fez uma consulta jurídica e decidiu extingui-la. A AMS, portanto, vai continuar como sempre foi, custeada com a maior parte dos recursos pela Petrobras e suas subsidiárias. Nós da direção da FUP vamos participar de um comitê para melhorar, ainda mais, a sua gestão.

Utilizar o crédito com consciência é fundamental

Na última edição do ano, o Setor de Administração de Empréstimos e Financiamentos aborda o consumo responsável

Ao longo de 2007, a **Revista Petros** divulgou aos participantes e assistidos do Plano Petros/Sistema Petrobras (Benefício Definido) informações sobre as regras do empréstimo, tais como a maneira de acompanhar o saldo devedor. Em linhas gerais, ficou claro ao leitor que as condições em vigor na Fundação são muito mais vantajosas do que as praticadas no mercado.

Nesta última edição do ano, a revista decidiu abordar um tema bastante debatido pelos dirigentes da Petros: a utilização consciente do crédito pessoal, suas definições, dicas e esclarecimentos.

Crédito pessoal é um empréstimo em dinheiro colocado à disposição do participante do Plano BD, que pode utilizá-lo livremente para qualquer fim. O valor contratado, deduzido os impostos e taxas, é creditado direto na conta-corrente do solicitante.

Embora seja um dos vários modelos de investimentos utilizados pela Petros, o empréstimo pessoal foi criado para auxiliar os participantes na realização de seus sonhos; e não para trazer-lhe problemas. Por isso, é fundamental definir as necessidades prioritárias e planejar os gastos, considerando sempre a renda disponível. Organizar a agenda financeira é imprescindível. E a melhor maneira para isso é a elaboração do orçamento familiar, prática que ajudará a equilibrar as receitas e despesas.

Por fim, importante frisar que uma dívida só é boa se contribuir para melhorar a qualidade de vida dos participantes. Nesse sentido, os técnicos do Setor de Administração de Empréstimos e Financiamentos aconselham que as operações de crédito somente sejam feitas para antecipar uma necessidade. Mas,

lembre-se: o valor da dívida deve sempre caber no orçamento.

Para saber se o crédito é um bom negócio, avalie três aspectos muito importantes: (1) analise o empréstimo dentro de seu orçamento total e não isoladamente; (2) estude qual o crédito mais adequado às suas necessidades; (3) compare as condições oferecidas no mercado.

Olho Vivo

GOVERNANÇA

A Petros marcou presença no 8º Congresso Brasileiro de Governança Corporativa, realizado em São Paulo nos dias 12 e 13 de novembro, e que contou com a participação de conceituados executivos da área financeira e do setor produtivo.

O congresso elegeu como tema "Sustentabilidade e Governança: Estratégia para a Perenidade das Organizações", buscando estimular a reflexão sobre práticas sustentáveis. Durante a abertura, foi lançado o Guia de Sustentabilidade para as Empresas, publicação que apresenta os princípios da governança e busca conscientizar as companhias brasileiras acerca do assunto.

O presidente Wagner Pinheiro, um dos debatedores, ressaltou que as decisões de investimentos da Petros são fundamentadas em segurança, rentabilidade e liquidez, sempre sob a filosofia da responsabilidade social. Ele falou ainda sobre a importância do comprometimento das empresas e gestores externos com governança corporativa e responsabilidade social.

Chegou a hora de diversificar a carteira

Gestores devem estar preparados para administrar recursos em um país com juros declinantes

Com a seqüente queda nas taxas de juros, cada vez mais os administradores de recursos terão que demonstrar habilidade para assegurar um retorno atraente aos investimentos e fazer jus às necessidades atuariais. Nesse contexto, a opção de diversificar a carteira é quase unanimidade entre especialistas do setor e foi um dos temas mais recorrentes do seminário "Tendências para investimentos em previdência complementar", que reuniu integrantes dos comitês gestores dos planos administrados pela Petros.

Para o presidente Wagner Pinheiro, responsável pela palestra de abertura do evento, os fundos de pensão devem continuar a busca incessante pela profissionalização. Segundo ele, a concorrência com as entidades abertas é uma realidade cada vez mais próxima, com vantagem competitiva em favor dos fundos. Além da paridade contributiva, o dirigente destacou as boas práticas de governança corporativa, a possibilidade de participação dos trabalhadores na gestão do plano e o fato de o sistema ser "extremamente fiscalizado, o que garante grande segurança".

O segundo painelistas da Petros foi o diretor Financeiro e de Investimentos, Ricardo Malavazi, que, em linhas gerais, discorreu sobre os impactos da queda de juros na estratégia de gestão dos fundos de pensão. Para ele, caso o Brasil confirme as expectativas do mercado e passe à categoria de grau de investimento no próximo ano – patamar indicativo de baixo risco, conferido por agências de

classificação –, as taxas de juros deverão cair ainda mais. Caso a taxa Selic seja reduzida de 11% para 9%, os títulos públicos (papéis do governo), que hoje já garantem um retorno bastante apertado em relação à meta atuarial, perderão sua atratividade.

Ele avalia que o período de retorno sem risco ficou para trás. No entanto, acredita que o mercado oferece muitas possibilidades de investimentos. Por isso, está convicto de que a Fundação não terá problemas para alcançar a meta atuarial em 2008. "Quem demorar a tomar a decisão de redirecionar a carteira perderá o bom momento atual de valorização de ativos." Como solução à queda de juros, o dirigente defendeu ainda a busca de resultados sustentáveis no longo prazo, a maior presença dos fundos de pensão nas bolsas de valores e a efetiva participação dos trabalhadores no processo decisório dos investimentos.

A consultora da Towers Perrin, Alessandra Cardoso, falou sobre os "Marcos regulatórios de investimento das entidades fechadas de previdência complementar". Em tom didático, dividiu o processo evolutivo da regulação em três fases, acrescentando que "as alterações na regulação dos investimentos surgem como resposta às necessidades do mercado".

Responsável pelo encerramento, o diretor Maurício Rubem explicou que a realização do seminário faz parte de uma opção estratégica da Fundação, que busca promover crescimento com transparência e participação das patrocinadoras, bem como dos ativos e assistidos.

Conflitos humanos como fonte de inspiração

O Concurso de Contos da Petros tem rendido bons frutos e motivado muita gente a alçar vôos literários mais altos. É o caso do petroleiro Cleo de Oliveira, vencedor da penúltima edição do evento – em 2003 e 2004 já havia figurado entre os dez finalistas. No ano passado, Cleo conquistou o prestigiado Prêmio Literário da Livraria Asabeça na categoria Contos e Crônicas, que contou com cerca de 400 concorrentes.

Como recompensa teve seu primeiro livro publicado, uma coletânea de 15 contos intitulada *Descontágio*. E no que depender da opinião do escritor Moacyr Scliar, integrante da Academia Brasileira de Letras, a antologia terá o sucesso garantido. "De fato, não sabemos o que admirar mais nos contos de Cleo: se o seguro domínio da palavra, se a habilidade narrativa, se a sensibilidade", escreveu o autor na orelha da publicação. "O conto brasileiro está de parabéns. E os leitores também."

Uma das exigências do Prêmio Asabeça é que os autores tenham material suficiente para publicar um livro de 80 páginas, o que torna o nível bastante elevado. "Acaba ocorrendo uma seleção natural", avalia o escritor-petroleiro. "Não é qualquer pessoa que está credenciada a participar."

Nascido na cidade gaúcha de Novo Hamburgo, ele cursou Filosofia, mas há algum tempo divide sua agenda entre as atividades na Petrobras e a literatura. Na escrita, seu exercício predileto é trazer para os contos os labirintos psicológicos que afligem os seres humanos, mostrando a linha tênue entre o real e o imaginário. Cleo é casado, tem duas filhas e desde 2002 vem colecionando premiações. A obra *Um passeio nos sonhos* foi uma das selecionadas no Contos do Rio 2004 (publicado no caderno Prosa e Verso, do Jornal O Globo). Venceu ainda os concursos Prêmio Habitasul 2005 e FACCAT 2004. Finalista do Asabeça em 2004, finalmente teve seu



Cleo conheceu Moacyr Scliar em 2006, na Petros. Depois de ler os contos, o acadêmico aceitou assinar o texto da orelha do livro Descontágio

Foto: Américo Vermelho

trabalho reconhecido de forma definitiva ao vencer dois anos depois.

Como hobby, lê diariamente, além de escrever, tocar guitarra e violão. Aprendeu o ofício musical com amigos e, para aprimorar a técnica, em 1988 começou o estudo de violão clássico. Ele ingressou na Petrobras em 1986, como operador de transferência e estocagem, na Refinaria Alberto Pasqualini. Tem por hábito se inscrever em concursos literários e seus autores prediletos são Julio Cortázar, de quem ele destaca os livros *As armas secretas* e *Histórias de cronópios e de famas*, e o gaúcho Sergio Faraco, autor da obra *Contos completos*.

Para divulgar seu trabalho, Cleo tem distribuído seus livros em prefeituras e bibliotecas públicas nas proximidades de sua cidade. Em sua avaliação, o país está mudando e o mercado editorial brasileiro tem espaço para crescer. "Há 50 anos a maioria da população era de analfabetos. Mas, com a melhora no nível educacional virão novos leitores." No dizer do autor, o mercado ainda investe pouco porque vende pouco. "Acredito que estamos no caminho certo. Quando as editoras resolverem investir mais já existe uma enorme quantidade de ótimos escritores esperando para serem publicados."

Resultados de outubro/2007

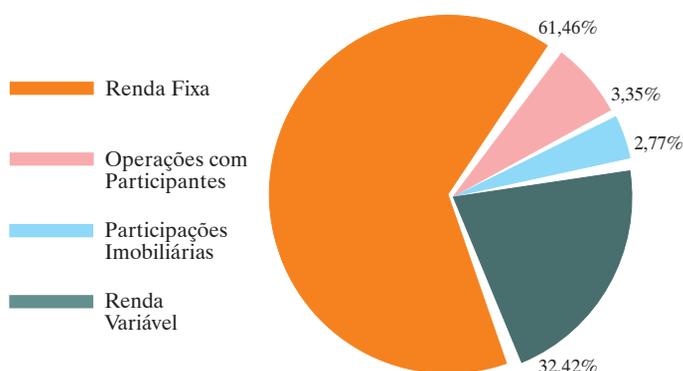
Patrimônio da Fundação chegou a R\$ 36,3 bilhões

Os investimentos da Petros obtiveram, no mês, retorno de 2,74%. O referencial ponderado de mercado e a meta atuarial alcançaram, respectivamente, 2,46% e 0,69%.

A alteração dos pesos de cada ativo de investimento na carteira da Petros em direção às normas da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) vem ampliando a participação da renda variável e reduzindo a da renda fixa nos resultados da Fundação.

Rentabilidade	outubro/07	12 meses
Renda Fixa	0,79%	11,93%
Renda Variável	6,61%	59,99%
Participações Imobiliárias	4,43%	20,45%
Operações com Participantes	1,33%	17,61%
TOTAL	2,74%	25,12%
Referencial de Mercado Ponderado	2,46%	24,00%
Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)¹	0,69%	10,31%

Fonte: Relatório de Atividades
Elaboração: Gerência de Controle



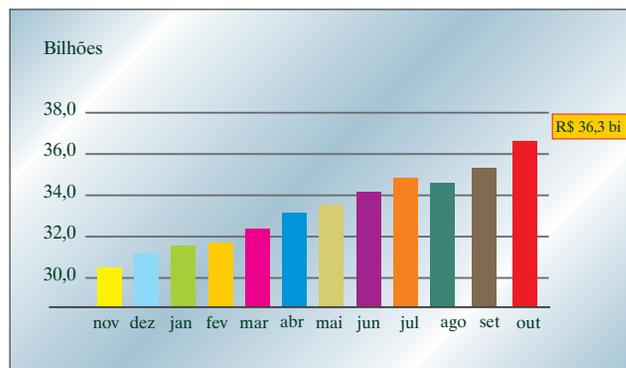
Fonte: Relatório de Atividades
Elaboração: Gerência de Controle

Situação patrimonial		
Descrição	(em R\$ milhões)	
Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	A	37.204
- Investimentos		36.324
- Contribuição		1.154
- Outras obrigações		-274
Fundos	B	-928
Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	C=A+B	36.276
Compromissos com benefícios já concedidos	D	-20.954
Disponível para benefícios a conceder	E=C+D	15.322
Compromissos com benefícios a conceder	F	-1.544
Resultado em 30/09/2007	G=E+F	-222

Fonte: Relatório de Atividades
Elaboração: Gerência de Controle

Ativos de Investimentos

Nos doze últimos meses, o valor dos ativos de investimentos da Petros passou de R\$ 30,4 bilhões para R\$ 36,3 bilhões, o que representa uma variação de 19,41%.



Fonte: Relatório de Atividades
Elaboração: Gerência de Controle

Nota de Redação: O Relatório de Atividades completo poderá ser acessado no portal (www.petros.com.br)

Prestando Contas

Por dentro de cada Plano (outubro/2007)

Patrimônio Líquido, Provisões Matemáticas, Fundos e Equilíbrio Técnico de cada plano de benefícios administrado pela Fundação

Petros - Patrimônio Líquido, Provisões, Fundos e Equilíbrio Técnico por Plano em out/07 (em R\$ mil)

Planos	Patrimônio Líquido ¹	Provisões Matemáticas ²	Fundos ³	Equilíbrio Técnico ⁵
Plano Petros - Sistema Petrobras	32.963.104	33.847.703	0	(884.599)
Planos Petros - Empresas Privadas	3.088.927	2.485.018	0	603.909
Plano Petros - PQU	726.635	580.209	0	146.426
Plano Petros - Braskem	480.247	361.494	0	118.754
Plano Petros - Ultrafertil	642.423	527.762	0	114.660
Plano Petros - Copesul	463.746	431.637	0	32.109
Plano Petros - Petroflex	730.305	509.078	0	221.227
Plano Petros - Nitriflex	109.552	80.468	0	29.085
Demais Planos	180.164	159.112	20.618	434
Planos Patrocinados	175.958	154.906	20.618	434
Plano Repsol YPF	9.046	9.046	0	0
Plano Cachoeira Dourada	2.485	2.485	0	0
Plano Concepa	202	202	0	0
Plano DBA	10.222	7.012	3.209	0
Plano Transpetro	49.677	49.677	0	0
Plano PQU Previdência	6.426	5.502	925	0
Plano CopesulPrev	7.209	7.130	79	0
Plano Triunfo Vida	9.809	8.702	1.108	0
Plano Alesat	1.808	1.808	0	0
Plano IBP	1.676	1.676	0	0
Plano Sanasa	17.966	10.876	6.656	434
Plano Manguinhos	893	750	144	0
Plano FiepePrev	3.050	2.585	465	0
Plano TermoPrev	72	72	0	0
Planos 2	55.415	47.384	8.031	0
Planos Instituídos	4.206	4.206	0	0
Plano SimePrev	281	281	0	0
Plano IBAPrev	1.596	1.596	0	0
Plano CulturaPrev	665	665	0	0
Plano SinMed-RJ	209	209	0	0
Plano CROPrev	1.302	1.302	0	0
Plano CRAPrev	155	155	0	0
Operações Administrativas⁴	907.539	0	907.539	0
Total	37.203.716	36.497.464	928.157	(221.904)

1 - **Patrimônio Líquido:** é o montante destinado à cobertura dos benefícios do plano e equivale ao total das contribuições dos participantes e patrocinadoras, já acrescido da valorização obtida pela sua aplicação até o mês de referência.

2 - **Provisões Matemáticas:** total das obrigações do plano de benefícios já concedidos e a conceder ao conjunto de seus participantes no mês de referência;

3 - **Fundos:** reserva de recursos, definida em bases atuariais, destinada à cobertura de eventuais necessidades do plano;

4 - **Op. administrativas:** recursos vinculados à Fundação (Petros Administradora) e destinados à cobertura de despesas administrativas, presentes e futuras, de todos os planos de benefícios, visando garantir a perenidade da estrutura administrativa;

5 - **Equilíbrio Técnico:** diferença entre o Patrimônio Líquido e as Provisões Matemáticas do plano. Se positiva, diz-se que a situação do plano é superavitária, se negativa, que é deficitária.

Economize na volta às aulas

Janeiro é o mês das despesas mais altas. Depois das festas de Natal é hora de pagar as contas e esticar o dinheiro para comprar material escolar, uniforme ou trocar seu filho de colégio. No site do Cartão Petros você confere descontos exclusivos em várias papelarias, creches, cursos e escolas.

No Rio, os colégios **Ponto de Hélade** e **Lemos de Castro** oferecem 20% enquanto o **Ponto de Ensino** garante 30%. Nas papelarias **União** e **Casa Cruz** as promoções também valem a pena, 10% à vista. E se você fizer compras pelo endereço eletrônico www.papelariauniao.com.br, o desconto aumenta para 15%! Em São Paulo, os participantes têm ofertas no colégio **Ceap** e no berçário **Espaço Criança**. Na primeira instituição o valor total sai 15% mais barato e na segunda, 50% no primeiro semestre e 30% nos demais. Já na Bahia as promoções ficam a cargo das escolas **Anchieta** (15% nas parcelas de anuidade) e **Tom Musical** (15% à vista, cheque ou cartão de crédito).

Não esqueça de entrar no portal Petros e acessar a página do Cartão. Lá você encontra a lista completa de descontos em vários segmentos!

Guiadasempresas

ACADEMIA DE GINÁSTICA

- SALVADOR - BA

ESPAÇO PILATES

10% NAS ATIVIDADES OFERECIDAS NO ESPAÇO PILATES E 15% NAS AULAS DE PILATES REALIZADAS NA 2ª, 4ª E 6ª FEIRA, NO HORÁRIO DAS 10 ÀS 14 HORAS.

AV. MANOEL DIAS DA SILVA, 920 - SALA 03 - PITUBA - TEL.: (71) 3346-6349

APARELHOS AUDITIVOS

- RIO DE JANEIRO - RJ

CENTRO AUDITIVO AUDISOM

15% À VISTA OU EM ATÉ 12 VEZES SEM JUROS NO PREÇO DE TABELA. AVALIAÇÃO AUDIOMÉTRICA E TESTE DE PRÓTESE GRÁTIS.

RUA CONDE DE BONFIM, 370 - LOJA 03 - TIJUCA - TEL.: (21) 2568-3029

EDUCAÇÃO E ENSINO

- RIO DE JANEIRO - RJ

FASTRACKIDS

www.fastrackids.com
30% NA TAXA DE MATERIAL (MATRÍCULA), AULA EXPERIMENTAL GRÁTIS E DESCONTO PARA SEGUNDA OU MAIS CRIANÇAS DA MESMA FAMÍLIA.

AV. ATAULFO DE PAIVA, 226 - 8º ANDAR - LEBLON - TEL.: (21) 2512-0204

FISK

www.fisk.com.br
ISENÇÃO DA TAXA DE MATRÍCULA E DESCONTO DE 50% ATÉ O FINAL DO CURSO, PARA AS UNIDADES MÉIER 1; MÉIER 2; PIEDADE; REALENGO E RECREIO.

FARMÁCIAS E DROGARIAS

- RECIFE - PE

PHARMA FACE

DESCONTO DE 10% À VISTA.

AV. GERVÁSIO PIRES, 280 - BOA VISTA
TEL.: (81) 3222-2072

HOTÉIS E POUSADAS

- CABO DE SANTO AGOSTINHO - PE

ECO RESORT DO CABO

www.ecoresortdocabo.com.br
66% SOBRE A TARIFA BALCÃO NAS COMPRAS À VISTA DE 10/02 E 05/07 E ENTRE 01/08 E 23/12 DE CADA ANO.

50% SOBRE A TARIFA BALCÃO NAS COMPRAS À VISTA DE 02/01 A 10/02 E ENTRE 05/07 A 31/07 DE CADA ANO.

30% SOBRE A TARIFA BALCÃO PARA OS PACOTES DE GRANDES EVENTOS.

AV. BEIRA MAR, 750 - SUAPE
TEL.: (81) 3527-7000

MÓVEIS

- RIO DE JANEIRO - RJ

FAVORITA ZONA SUL

DESCONTO DE 20% NAS COMPRAS À VISTA.

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA - TEL.: (21) 2522-8517

RESTAURANTES

- RIO DE JANEIRO - RJ

ARTE TEMPERADA

DESCONTO DE 10% À VISTA.

RUA VISCONDE DE ITABORAÍ, 78
CENTRO - TEL.: (21) 2568-3029

SEGUROS

MADISON SEGUROS

www.madisonseguros.com.br
35% NAS CONTRATAÇÕES À VISTA.

TEL.: 0800 77 38 767

Acesse o portal Petros e veja a lista completa de descontos:

www.petros.com.br/cartaopetros

e-mail: cartaopetros@petros.com.br

Nada mais eterno que um abraço



Rodrigo Luiz de Queiróz (mat. 720.138-9)
com o neto Danilo Queiróz Tachy.

Um feliz 2008

Envie sua foto para o e-mail: revista@petros.com.br, ou para
Gerência de Comunicação - A/C **Revista Petros**,
Rua do Ouvidor, 98/6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20040-030.

*2007 passou
rapidinho,
mas foi um
ano de alta*

**R
E
N
T
A
B
I
L
I
D
A
D
E**

RETRIBUIÇÃO

ESTABILIDADE

NOVAS AMIZADES

TRANSPARÊNCIA

LEGRIA

BONDADADE

INCREMENTO

VERDADE

INCENTIVO

DOAÇÃO

AÇÃO SOCIAL

DEDICAÇÃO

EFICIÊNCIA

*Que 2008 chegue lotado, trazendo tudo
de bom que 2007 nos proporcionou, mas
com espaço para novas conquistas*

